

Editorial

Caros leitores,

A equipe do Museu Victor Meirelles/Ibram e os participantes do Grupo de Estudos Política de Acervos têm o prazer de trazer a todo o público interessado mais um volume especial da Revista Eletrônica Ventilando Acervos (v. especial, n. 1, jun. 2023), sob o título “Análises físico-químicas de bens culturais”.

Com a oportunidade aberta pela cooperação firmada entre o Instituto Brasileiro de Museus e o Instituto Federal do Rio de Janeiro no ano de 2020 para a realização de atividades de pesquisa no campo da Arqueometria em obras de arte de tipologia pintura, narrada por Leonardo Neves, Taís Valente e Thais Melo no artigo que abre este número “A parceria entre o Ibram e o IFRJ: novas perspectivas para a gestão de riscos de acervos musealizados”, convidamos as instituições e os profissionais envolvidos para divulgarmos um pouco das pesquisas realizadas neste volume especial. Para além dos profissionais dos museus do Ibram e IFRJ, participam também deste número pesquisadores de outras instituições de referência na área.

As pesquisas em Arqueometria utilizam equipamentos de alta tecnologia e conhecimentos da Física, da Química e da Computação aplicados ao Patrimônio Cultural e à Arte para identificar e analisar, por meio de imagens captadas por luz ultravioleta, infravermelho, fluorescência, calorimetria, entre outros, a presença de elementos químicos, materiais orgânicos e inorgânicos, pigmentos e demais substâncias nos bens culturais. A Arqueometria é uma grande aliada da Conservação-Restauração do patrimônio, contribuindo para a investigação sobre obras de arte no que tange à sua composição, utilização de técnicas e materiais de pintura, realizações de intervenções de restauração, datação e verificação de autenticidade.

O professor Renato Freitas, coordenador do Laboratório Móvel do IFRJ e responsável pelas análises que vem sendo realizadas nos museus do Ibram, narra em seu artigo “Uma revisão das investigações científicas realizadas nas pinturas de Victor Meirelles” o desenvolvimento das técnicas de análises físico-químicas e apresenta a aplicabilidade do macro mapeamento elementar por Fluorescência de Raios X (MA-XRF), cujo objetivo é reunir dados para discussão da paleta de pigmentos utilizados por Victor Meirelles e o processo de criação do artista.

Esses dois primeiros textos dão abertura para as experiências que se seguem, seja nos acervos dos museus do Ibram ou de demais museus no país, cujos pesquisadores foram especialmente convidados para divulgar suas experiências profissionais e de

pesquisa.

Larissa Long apresenta as análises científicas realizadas junto à Seção de Restauração do Museu Nacional de Belas Artes em pinturas de Henrique Bernardelli e Firmino Monteiro. Mara Vasconcelos e Rafael Muniz relatam a importância do levantamento de informações de histórico de conservação e restauração de pinturas do acervo do Museu Victor Meirelles, identificando o contributo das análises físico-químicas aos processos de musealização de bens culturais, incluindo sua significativa importância para o planejamento e a realização de atividades educativas, culturais e expositivas.

Roberta Borges, Josiane Cavalcante, Isis Franzi, Anderson de Paula, Ricardo Lopes e Davi Oliveira, do Laboratório de Instrumentação Nuclear da COPPE/UFRJ, se juntam ao professor Marcelino Anjos, do Instituto de Física da UERJ, para relatar a análise realizada por técnicas de Raio-X na pintura “Primeira Missa no Brasil”, de Victor Meirelles, determinando seu estado de conservação e caracterizando os pigmentos presentes nesta icônica obra de arte.

Márcia Escorteganha e Marco Antonio Baptista discutem a relação dos estudos arqueométricos com a iconografia e os procedimentos de restauro da pintura “Anjo Gabriel”, do acervo do Museu Histórico de Santa Catarina – MHSC. Leticia Lopes, Clarisse Parente, Chaiani Battisti, Camilla Camargos e Daniele Fonseca divulgam as pesquisas realizadas no projeto “Investigação e contextualização das técnicas e materiais da artista pelotense Benette Casaretto Motta”, que engloba o planejamento de protocolos de caracterização das obras e a elaboração, a posteriori, de um amplo catálogo interdisciplinar acerca da artista, sua *poiesis* e obra material.

Além das experiências de análise em pinturas, outras pesquisas arqueométricas em diferentes tipologias de acervo também integram este volume especial. Thiago Costa, Cezar Karpinski, Anelise Regiani, Rita de Cássia Cunha e Leonardo Lemos divulgam a análise instrumental realizada em documentos históricos custodiados pelo Museu Municipal de Nova Veneza – SC. A importância da radiografia digital para a criação de protocolos de documentação e de conservação curativa de artefatos metálicos da Reserva Técnica Arqueológica do LACOR/UFPE, descritos pelo texto de Henry Sullasi, Ravena Souza, Ariel Carneiro, Adriano dos Santos, Ana Catarina Ramos, Aliane Oliveira e Renata Azevedo, autores vinculados ao Laboratório de Estudos Arqueométricos – LEARQ/UFPE. Do mesmo Laboratório se reúnem os pesquisadores Adriano Santos, novamente o professor Henry Sullasi, Jade Calife e Clara Diana Santos para divulgar o trabalho de tratamento digital de imagens do grafismo rupestre do Sítio Arqueológico Pedra da Figura, de Taquaritinga do Norte, PE.

Finalizando este volume especial, os membros da Associação Nacional de Pesquisa em Tecnologia e Ciência do Patrimônio (ANTECIPA) Willi Gonçalves, Márcia Rizzo, Eliana Mello, Paola Villas Bôas, Thais Costa e Patricia Lavall demonstram a perspectiva de trabalho da Associação na construção de redes colaborativas no

campo da ciência do patrimônio no Brasil e suas conexões com as redes congêneres internacionais. O artigo situa a história recente da Associação na articulação e cooperação técnica de instituições com destaque aos eventos que incluem a difusão de experiências em Arqueometria, buscando fomentar a pesquisa transdisciplinar e o intercâmbio de informações e conhecimento do campo.

Este número reúne ao todo 11 textos, entre artigos e relatos de experiência, totalizando 42 autoras e autores, profissionais e pesquisadores do campo do Patrimônio Cultural que atuam direta ou indiretamente com a Conservação-Restauração, a Gestão de Riscos, a Arqueometria e às demais Ciências do Patrimônio.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Mara Lúcia Carrett de Vasconcelos
Rafael Muniz de Moura
Organizadores